

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



## CT-SA: CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO Ata da 126ª Reunião Ordinária da CT-SA – 10/04/2025 – 09h00 Reunião por Videoconferência – Google Meet

Membros presentes	
Entidade	Representante
AEJ	Ulisses Nicioli Junior (T)
ASSEMAE	Tarciani Benedita Baia Santos (T)
	Adriana Roberta Candido (S)
	André Felipe de Oliveira (S)
	Sérgio Raimundo Grandin (S)
CADRE Engenharia LDTA	Elaine Franco de Campos (T)
CATI	Ângelo César Boqueiro (T)
Cia. De Saneamento de Jundiáí	José Augusto Aguiar (T)
	David Gomes Monteiro (S)
Clean Environment Brasil	André Luis Caramello (T)
	Fábio Fontana Rogério (S)
DAE Americana	Júlio César Mangueira de Souza (T)
DAE Jundiáí	Alba Valéria Romana de Carvalho (T)
	Karen Cristina Tasaka (S)
IPEL	Willian Barroso (S)
IPSA-C	Patricia Regina Ferreira Calegari (T)
P.M. de Limeira	Flavia Maise Pizani Peruzza (T)
P.M. de Louveira	Mateus Bento Batista Arantes (T)
	André Gatti Filho (S)
P.M. de Rio Claro	Osmar da Silva Júnior (T)
P.M de Santa Bárbara d'Oeste	Fernanda Dias Pereira (S)
SAA	Ângelo César Bosqueiro (T)
SAAE Atibaia	Thais Martins (S)
SAAE Salto	Sara Corrêa Appendino (S)
	Silvia Telles (S)
SABESP	Esdras de Souza Messa (S)
SANASA	Adriana Roberta Candido (S)
	André Felipe de Oliveira (S)
	Sérgio Raimundo Grandin (S)
	Tarciani Benedita Baia Santos (S)
SANEBAVI	Sueli Keiko Higuchi Yoshinaga (T)
	Mara Leteliana Leite Reis (S)
SP Águas	Karoline de Goes Dantas (S)
UNICAMP	Luana Mattos de Oliveira Cruz (T)

Membros ausentes	
Entidade	
AEAAV	
BRK Ambiental Limeira	
CETESB	
CIS	
DAAE – Rio Claro	

DAEV S. A
FT/UNICAMP
P.M. de Indaiatuba
P.M. de Itupeva
P.M de Jaguariúna
P.M. de Várzea Paulista
SEMOZEL

Demais Presentes	
Entidade	Representante
Agência das Bacias PCJ	Ana Beatriz Cruzatto
	Carla Leandra S. da Silva
	Carolina de Oliveira Silva
	Daniilo Carlos Ferreira Costa
	Daphenes Vargas
	Diego dos Anjos
	Diogo Bernardo Pedrozo
	Jaqueline Fagundes Costa
	Kaique Duarte Barretto
	Mariane Rodrigues Amuy
	Patrícia Barufaldi
	Rebeca Silva
	Sergio Razera
	Vanessa Longato
Consórcio PCJ	Aguinaldo Brito Junior
	Bianca Caroline Alves Leite
SANASA Campinas	Wilma Perez
SANEBAVI	Ana Carolina Santana Conceição
Sem registro de entidade	Sergio Gomez

(T) - Titular (S) - Suplente (R) - Representante

Aos dez dias do mês de abril de 2025, realizou-se por meio de videoconferência, na plataforma do *Google Meet*, a 126ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Saneamento (CT-SA) dos Comitês PCJ. **1. Pauta:** A pauta e a convocação da reunião foram enviadas aos membros, por meio de mensagem eletrônica, em 03 de abril de 2025. **2. Abertura da 126ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Saneamento:** A abertura da reunião foi realizada pelo Sr. Mateus Bento Batista Arantes, representante da Prefeitura Municipal de Louveira e coordenador da CT-SA, que agradeceu a presença de todos e informou a presença de quórum para o início da reunião. O Sr. Mateus explicou que a pauta da



CT-SA: CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO  
Ata da 126ª Reunião Ordinária da CT-SA – 10/04/2025 – 09h00  
Reunião por Videoconferência – *Google Meet*

reunião foi enviada junto da convocação, conforme prazo regimental, porém foi recebido pela Secretaria Executiva a solicitação de inclusão de nova entidade a ser apreciada durante a reunião. Neste sentido, submeteu aos presentes a aprovação da inclusão de item de novo item de pauta: “Aprovação de novo membro”, sendo aprovada por unanimidade. Na sequência, foi exibido um vídeo elaborado pela Agência das Bacias PCJ com orientações gerais, registro de presença e outras ações para participação durante a reunião. **3. Aprovação da minuta de ata da 125ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Saneamento e memórias técnicas das reuniões anteriores:** A seguir, o Sr. Mateus informou que foi enviado aos membros, por mensagem eletrônica, junto da convocação, conforme prazo regimental, a minuta de ata da 125ª Reunião Ordinária, realizada em 13/02/25, por videoconferência e as minutas de memórias técnicas do Grupo de Trabalho Ações de Combate a Perdas de Água (GT-Perdas) das reuniões a seguir: 13ª Reunião – realizada em 20/02/25 e 14ª Reunião – realizada em 20/03/25, ambas por videoconferência. Na sequência, questionou se haveria necessidade de leitura, sendo dispensada por todos. Em seguida, abriu espaço para manifestações sobre o conteúdo. Não havendo, submeteu aos membros para votação, sendo aprovadas por unanimidade a minuta de ata da 125ª Reunião Ordinária da Câmara Técnica de Saneamento e as minutas das Memórias Técnicas das Reuniões 13ª e 14ª (décima terceira e décima quarta), do GT-Perdas. **4. Palestra – Sistema para monitoramento de DBO, DQO TOC on-line e Sistemas Automáticos de Amostragem por Eventos – Fábio Fontana Rogério (Clean Environment Brasil):** Dando sequência, o Sr. Mateus Arantes apresentou brevemente o palestrante, Sr. Fábio Fontana Rogério, consultor especialista de produtos da empresa *Clean Environment Brasil*, destacando sua trajetória profissional com mais de 15 anos de experiência em gestão de produtos de alto valor agregado, vendas técnicas e soluções inovadoras voltadas ao mercado de meio ambiente. Informou que o Sr. Fábio é formado em Tecnologia em Saneamento

Ambiental, possui pós-graduação em Gestão de Recursos Hídricos pela UNICAMP e MBA em Gestão Estratégica de Negócios pela Anhanguera Educacional. Agradecendo o convite, o Sr. Fábio deu início à sua apresentação, cujo objetivo foi o compartilhamento de tecnologias atualmente disponíveis no mercado, além da apresentação de *cases* que demonstram os benefícios no monitoramento ambiental. Na sequência, compartilhou um breve histórico de atuação da empresa *Clean Environment Brasil*, destacando-se como empresa privada especializada na comercialização de produtos, equipamentos e tecnologias aplicadas ao meio ambiente e à segurança ocupacional. Prosseguindo, apresentou “Amostradores Automáticos”, que contam com refrigeração e sistemas de inteligência artificial para acionamento remoto, evidenciando a portabilidade dos equipamentos e a capacidade de armazenamento das amostras. Em continuidade, exibiu imagem representando uma rede de monitoramento automatizada em uma Estação de Tratamento de Efluentes (ETE), composta por controladores e sondas conectados a módulos de comunicação, permitindo o envio de dados a um painel central, o que facilita a tomada de decisão do operador quanto à operação dos diversos processos. Por fim, o palestrante ressaltou a importância da adequação ao novo marco do saneamento, bem como a necessidade de ampliação e modernização dos sistemas de gerenciamento. Em continuidade à apresentação, foi abordado o uso da Sonda Espectral UV-VIS para monitoramento on-line de parâmetros como TOC, DBO, DQO e COD. Explicou que o sensor funciona por meio da análise da faixa espectral de cada medição, sendo esta convertida em concentração por algoritmos integrados ao sensor. Essa tecnologia permite o cálculo direto dos parâmetros, proporcionando medições mais precisas e repetíveis, especialmente para compostos relacionados ao carbono. Em comparação, descreveu a metodologia baseada em comprimento de onda simples, que realiza medições por meio da absorvância a 254 nm (duzentos e cinquenta e quatro nanômetros), correlacionando os dados com valores previamente inseridos pelo usuário.



CT-SA: CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO  
Ata da 126ª Reunião Ordinária da CT-SA – 10/04/2025 – 09h00  
Reunião por Videoconferência – *Google Meet*

Foi destacado que, embora essa abordagem exija menos dados, ela é mais suscetível a erros associados a variações aleatórias nas amostras. Na sequência, foi apresentada a tecnologia utilizada na medição de vazão em canais abertos por meio do método Velocidade x Área, utilizando medidores com tecnologia Doppler ultrassônico e *laser*. Destacou-se que esses equipamentos permitem medições sem contato direto ou submersas, sendo especialmente indicados para locais sem dispositivos hidráulicos, como calhas ou vertedores. Há opções tanto para instalações fixas quanto portáteis, incluindo controladores de vazão com proteção IP68, adequados para locais confinados. Informou que os equipamentos oferecem funcionalidades de telemetria via 3G e comunicação por protocolos como MODBUS RTU e sinal analógico 4-20 mA. Apresentou os princípios de Operação do Medidor de Vazão *LaserFlow* (sem contato), que une quatro tipos de tecnologia em sua funcionalidade. Complementarmente, apresentou o Medidor de Vazão Rios/Córregos, cuja aplicação se destina a medições em corpos hídricos maiores e mais profundos. Dando continuidade à apresentação, o Sr. Fábio passou a detalhar tecnologias voltadas ao monitoramento quali-quantitativo autônomo, com destaque para os sistemas que operam de forma contínua, remota e integrada. Apresentou diferentes modelos de estações de monitoramento da qualidade da água, que podem ser instaladas de forma pontual ou fixa, com capacidade de integração em sistemas já existentes, otimizando processos de coleta, armazenamento e transmissão de dados em tempo real. Na sequência, foram abordados os medidores de vazão para rios e córregos, como os modelos *FlowTracker 2*, *RS5* e *M9*, aplicáveis em canais naturais ou artificiais, com variação de profundidade de operação entre 0,10 m e 40 m. Ressaltou-se a alta precisão na medição de vazão e perfil da seção transversal dos cursos d'água, com visualização dos dados em tempo real por meio de computadores conectados. Foi destacada, ainda, a inovação representada pelo uso de embarcações com controle remoto, que dispensam a necessidade de entrada do

operador na água, aumentando significativamente a segurança em campo. Por fim, o palestrante apresentou os princípios de funcionamento dos sensores *LaserFlow*, utilizados na medição de vazão sem contato, a partir da combinação de tecnologias como Doppler, *laser* de superfície e sensores de luz, o que garante medições precisas mesmo em condições adversas. Foram mostradas imagens esquemáticas demonstrando a estrutura dos sensores, os ângulos de emissão, a banda morta e os pontos múltiplos de leitura de velocidade, que possibilitam a medição de vazão em diferentes profundidades, com alta resolução espacial. Encerrando sua participação, o Sr. Fábio reforçou a importância da modernização dos processos de monitoramento e coleta de dados para o aprimoramento da gestão dos recursos hídricos, colocando-se à disposição para esclarecimentos e futuras colaborações. Após a apresentação, a coordenação da CT-SA, reservou um momento para eventuais dúvidas e contribuições dos membros presentes. Nesse sentido, o Sr. Fábio respondeu dúvidas referentes a utilização dos produtos apresentados, assim como questões relacionadas a tecnologias e outros serviços prestados pela *Clean Environment Brasil*. **5. Apresentação e aprovação da minuta finalizada “Diretrizes gerais para gestão de perdas de água e eficiência no abastecimento público nas Bacias PCJ” – Coordenação do GT-Perdas:** Dando continuidade à pauta, o Sr. Mateus Arantes, coordenador da CT-SA e do Grupo de Trabalho de Perdas, apresentou a proposta de minuta das Diretrizes Gerais para Gestão de Perdas de Água e Eficiência no Abastecimento Público nas Bacias PCJ. Em sua fala inicial, o Sr. Mateus contextualizou a motivação para a construção do documento, destacando que a iniciativa partiu da própria CT-SA, com o objetivo de subsidiar a tomada de decisão dos Comitês PCJ e orientar prestadores de serviços quanto à priorização de ações de combate às perdas em seus respectivos sistemas. Ressaltou ainda que, embora existam diversas publicações sobre o tema, muitas vezes faltam diretrizes objetivas e adaptáveis à realidade local dos municípios, especialmente os de menor porte e capacidade técnica.

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



## CT-SA: CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO Ata da 126ª Reunião Ordinária da CT-SA – 10/04/2025 – 09h00 Reunião por Videoconferência – *Google Meet*

Em seguida, o Sr. Mateus esclareceu que o documento não se trata de um manual técnico detalhado, mas sim de um conjunto de diretrizes construído com base na experiência acumulada dentro da CT e nas discussões do GT-Perdas. Reforçou que a proposta visa promover um olhar mais criterioso e técnico por parte dos Comitês PCJ quanto ao financiamento de projetos com recursos da cobrança, além de apoiar os órgãos reguladores, gestores e operadores dos sistemas no planejamento de ações mais efetivas. A apresentação foi estruturada em três blocos: contextualização, estrutura da minuta e próximos passos. Na primeira parte, foram abordadas as motivações legais e técnicas que fundamentam a elaboração do documento, incluindo as metas do Plano das Bacias PCJ, os compromissos do Novo Marco Legal do Saneamento e as exigências regulatórias crescentes sobre controle de perdas. Na sequência, foi detalhada a estrutura do documento, que se organiza em três níveis: **i.** ações primordiais; **ii.** conteúdo mínimo e **iii.** métodos de avaliação. Entre as ações destacadas estão: a elaboração e implementação de Planos Municipais de Combate às Perdas, ampliação da macromedição, setorização e controle de pressão, substituição de redes com base em critérios técnicos, telemetria, modelagem hidráulica, estruturação de cadastro técnico e capacitação da equipe técnica. Enfatizou-se também a importância do engajamento institucional e da criação de estruturas internas dedicadas exclusivamente à gestão das perdas. Quanto à avaliação, foi proposto que o acompanhamento das ações se dê por meio de indicadores auditáveis e relatórios técnicos periódicos, permitindo um monitoramento contínuo por parte dos Comitês PCJ e das agências reguladoras. O Sr. Mateus também mencionou a possibilidade futura de integração desses dados em uma plataforma de indicadores, permitindo que os avanços dos municípios possam ser comparados de forma transparente e técnica. Finalizando a apresentação, o Sr. Mateus destacou que a minuta será disponibilizada aos membros para contribuições, com posterior encaminhamento ao Plenário dos Comitês PCJ. Ressaltou que o documento poderá ainda servir como

referência para discussões em nível nacional, considerando o interesse manifestado pela Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) em estabelecer diretrizes para o tema. Por fim, agradeceu o apoio da Agência das Bacias PCJ, da coordenação da CT-SA e de todos os membros do GT-Perdas que contribuíram com o processo de elaboração. Complementarmente, a Sra. Patrícia Calegari fez um breve resgate das contribuições recebidas ao longo do processo, que contribuíram significativamente para o aprimoramento do conteúdo final da minuta, ao longo de um período de discussões de aproximadamente doze meses. Na sequência, a coordenação abriu espaço para eventuais dúvidas e manifestações sobre o material apresentado. Foram ressaltadas as ações e participações dos atores envolvidos, tanto da CT quanto da Agência das Bacias PCJ e demais parceiros, além de observações a respeito do objetivo do documento e de sua possível aplicação futura nas diversas instâncias de planejamento e regulação que compõem o gerenciamento de recursos hídricos e a gestão de perdas nas Bacias PCJ. Encerradas as discussões, o Sr. Mateus submeteu a minuta das Diretrizes Gerais para Gestão de Perdas de Água e Eficiência no Abastecimento Público nas Bacias PCJ à apreciação dos membros, sendo a proposta aprovada por unanimidade. **6. Aprovação de novo Membro:** Em atendimento ao Regimento Geral das Câmaras Técnicas, aprovado pela [Deliberação dos Comitês PCJ nº 362/21 de 30/03/2021](#), entidades podem ingressar como membro a qualquer momento nas Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ, bastando seu ingresso ser apreciado e aprovado pelos demais membros da CT, quando a solicitação ocorrer fora do período de renovação das Câmaras Técnicas. Assim, a Sra. Rebeca Silva, da equipe de Apoio à Câmaras Técnicas da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ (SE-PCJ), informou sobre o recebimento de ofício pela SE/PCJ, em 05/04/2025, solicitando a inclusão do [Observatório Nacional dos Direitos à Água e ao Saneamento](#) (ONDAS) na CT-SA, tendo como representante titular o Sr. José Mairton Pereira Barreto e como representante suplente o Sr. Sebastião Nonato.

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



## CT-SA: CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO Ata da 126ª Reunião Ordinária da CT-SA – 10/04/2025 – 09h00 Reunião por Videoconferência – *Google Meet*

Dessa forma, o Sr. Mateus Arantes submeteu aos membros a inclusão da entidade para aprovação, sendo aprovada por unanimidade. **7. Informes:** Na sequência, o Sr. Mateus passou para o item de informes: **7.1. da Coordenação:** A coordenação informou a composição da comissão organizadora responsável pela estruturação do evento previsto para junho de 2025, que abordará a temática “Avanços e Regionalização do Saneamento visando a universalização dos serviços prestados – Rumo à Universalização”. A comissão é formada pelos seguintes representantes: Sr. Mateus Bento Batista Arantes (Prefeitura Municipal de Louveira), Sra. Patrícia Regina Ferreira Calegari (IPSA-C), Sra. Silvana Turolla Broleze (Prefeitura Municipal de Jaguariúna), Sra. Luana Mattos de Oliveira Cruz (UNICAMP), Sr. José Donato da Silva (AEAAV) e Sra. Leticia Soares Antônio (Prefeitura Municipal de Várzea Paulista). O Sr. Mateus informou que entrará em contato com os membros da comissão ao longo da semana, por meio de grupo no WhatsApp, com o objetivo de definir, em conjunto, os temas e palestrantes do evento, cuja proposta final deverá ser encaminhada à Secretaria Executiva até o dia 17 de abril; **7.1.1 sobre o Plano de Trabalho:** A Sra. Rebeca informou que, a pedido do Secretário Executivo, Sr. Denis Herisson da Silva, foi reservado um espaço na pauta de informes da coordenação para repasses aos membros sobre o andamento das ações previstas no Plano de Trabalho da CT-SA (Deliberação dos Comitês PCJ nº 471/24, de 05/04/2024). Neste sentido, explicou que o Plano de Trabalho (PT) é elaborado a cada dois anos, sendo este informe uma oportunidade para situar os membros quanto à evolução das ações em curso. Relembrou que os Planos de Trabalho são compostos por três categorias: i. Categoria A (Demandas da Secretaria Executiva); ii. Categoria B (Temas para discussão); e iii. Categoria C (Eventos), sendo que neste momento o foco do informe esteve voltado à apresentação dos avanços relacionados à Categoria B. Na sequência, o Sr. Mateus Arantes apresentou o andamento das ações previstas na Categoria B do Plano de Trabalho, iniciando pelo tema “Novo Marco Legal do Saneamento”, cuja abordagem

foi reservada para o evento previsto para junho de 2025. Em relação ao tema “Planos de Contingência dos Municípios das Bacias PCJ”, informou que, apesar da proposta inicial de articulação com outras câmaras técnicas, não houve avanços nas discussões até o momento. No tocante ao tema “Remoção de matéria orgânica e nutrientes de esgotos”, relembrou a apresentação do sistema UNIFAN da empresa Tigre, voltado às áreas rurais e os pequenos núcleos, ocorrida durante a 124ª Reunião Ordinária. Sobre o tema “Utilização de água de reúso nas Bacias PCJ”, mencionou a apresentação realizada durante a 123ª Reunião Ordinária, que abordou tecnologia de recuperação da água de lavagem de filtros em Estações de Tratamento de Água (ETAs), apresentada pelo Sr. Renato. A respeito do “Combate às Perdas de Água”, relembrou a apresentação realizada por Daniel Manso, da empresa EXAQUA, durante a 120ª Reunião Ordinária; a apresentação de Luciano Novaes, na 121ª Reunião Ordinária, sobre itemização de ações para controle de perdas; e a participação da GO Associados no evento realizado em Campinas/SP, durante a 122ª Reunião Ordinária, tratando da importância do balanço hídrico. Referente ao tema “Política de Drenagem dos Comitês PCJ”, o Sr. Mateus destacou a apresentação do Plano Diretor de Macrodrenagem da Bacia Hidrográfica do Rio Capivari, conduzida pela Coordenação de Projetos da Agência das Bacias PCJ na 119ª Reunião Ordinária. Informou que já foi registrado, no âmbito do Grupo Técnico de Análise de Empreendimentos (GTA), o primeiro pedido formal de recurso para elaboração de plano diretor de drenagem municipal referente à Bacia do Capivari, e reforçou a importância da participação ativa dos membros da CT-SA nesse grupo. Destacou que o GTA tem papel técnico fundamental na análise dos projetos submetidos aos Comitês PCJ, e que a ausência de contribuições pode comprometer a qualidade das decisões, ressaltando que a análise dos empreendimentos deve ser embasada por discussões técnicas consistentes e participativas. Finalizando os repasses, o Sr. Mateus mencionou a apresentação realizada pela Sra. Silvana,

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



## CT-SA: CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO Ata da 126ª Reunião Ordinária da CT-SA – 10/04/2025 – 09h00 Reunião por Videoconferência – *Google Meet*

representante da Prefeitura de Jaguariúna, sobre a situação da geração de resíduos sólidos de ETEs e ETAs nos municípios das Bacias PCJ, durante a 117ª Reunião Ordinária. Sobre os eventos (Categoria C), lembrou a realização do “Encontro para a Eficiência Hídrica”, ocorrido em agosto de 2024, durante a 122ª Reunião Ordinária, na UNICAMP, em Campinas/SP, e reforçou que o próximo evento promovido pela CT-SA está previsto para junho de 2025, com o tema “Avanços e Regionalização do Saneamento visando a universalização dos serviços prestados – Rumo à Universalização”. **7.2 dos Membros:** O Sr. Mateus questionou aos membros sobre informes e não havendo manifestações, deu continuidade para os informes da Secretaria Executiva; **7.3 da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ:** A Sra. Rebeca Silva, da Equipe de apoio às Câmaras Técnicas da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ (SE/PCJ), deu início aos informes da SE/PCJ, sendo: **a) Capacitação dos membros dos Comitês PCJ:** Destacou a demanda de incentivar os membros das Câmaras Técnicas a capacitarem-se, visando o aperfeiçoamento das discussões dos Comitês PCJ e em atendimento às metas do Programa Nacional de Fortalecimento dos Comitês de Bacias Hidrográficas (PROCOMITÊS), da [Deliberação CRH nº 248, de 18/02/21](#), que aprovou a metodologia de distribuição dos recursos financeiros do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (FEHIDRO) e do Planejamento Estratégico dos Comitês PCJ. A principal orientação é que sejam cursos na temática de meio ambiente e recursos hídricos, com realização a partir do ano de 2025. Foram citados como exemplo os cursos do Sistema Integrado de Gerenciamento de Recursos Hídricos do Estado de São Paulo ([Capacita-SigRH](#)), também sendo aceitos certificados de cursos de especialização, fomentados ou não pelos Comitês PCJ ou outros cursos de capacitação técnica. Destacou ainda, o [portal](#) de Capacitação da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), que tem seu catálogo de cursos incorporado na plataforma da Escola Virtual de Governo (EV. G). Complementarmente, orientou que os certificados de

cursos devem ser enviados para o *e-mail* da Secretaria Executiva; **b) Custeio de despesas de viagem aos membros dos Comitês PCJ:** Como a próxima reunião da CT-SA está prevista para ocorrer no formato presencial, com o acompanhamento do evento organizado pela CT, lembrou que os membros podem solicitar o custeio de despesas para participação das reuniões, conforme estabelecido pela [Deliberação dos Comitês PCJ nº 282/17](#) e suas alterações. A concessão de diárias para participação em atividades dos Comitês PCJ destina-se ao pagamento de despesas com alimentação, hospedagem e locomoção urbana no local de destino. As diárias são disponibilizadas para: **i.** membros representantes de organizações civis (exceto empresas privadas); **ii.** membro de entidade associativa representativa de usuários de recursos hídricos; **iii.** coordenador e coordenador-adjunto das Câmaras Técnicas dos Comitês PCJ; **iv.** pessoa física sem vínculo ou representação nos Comitês PCJ convidada a palestrar. É necessário que a solicitação ocorra no prazo de até 5 (cinco) dias antes da reunião, com anexo de documentos que justificam a necessidade da viagem, tais como convocação e pauta da reunião. Para reuniões plenárias, o prazo para solicitação de diária é de até 8 (oito) dias antes da reunião. Após o retorno da viagem é necessário a prestação de contas em até 10 (dez) dias, sendo anexados os comprovantes de comparecimento (cartões de embarque, passagens terrestres, registros fotográficos, certificado de participação, crachá, entre outros) – em que se destaca que o registro de imagem da lista de presença da reunião é de responsabilidade do representante custeado. As diárias não serão concedidas se: **i.** as despesas forem realizadas no município de residência do solicitante; **ii.** o membro estiver com entrega do relatório de viagem pendente; **iii.** em caso de membros da coordenação: não estar em dia com a entrega de listas de presenças e atas aprovadas de reuniões ordinárias e extraordinárias; **iv.** membro que estiver com pendências com cursos financiados pela Agência PCJ; **v.** membro que tenha reembolso de outras fontes de recursos. Solicitações e informações devem ser

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



## CT-SA: CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO Ata da 126ª Reunião Ordinária da CT-SA – 10/04/2025 – 09h00 Reunião por Videoconferência – *Google Meet*

remetidas ao setor de Custeio da Agência das Bacias PCJ: <[custeio@agencia.baciaspcj.org.br](mailto:custeio@agencia.baciaspcj.org.br)> ou (19) 3437-2100 opção 7. As deliberações com as regras específicas para solicitação do custeio, bem como os modelos de documentos para envio, estão disponíveis no *site* dos Comitês PCJ, pelo [link](#); **c) Eleição dos plenários (CBH-PCJ, PCJ FEDERAL e CBH-PJ1) Mandato 2025-2027:** informou que durante a 33ª Reunião Ordinária dos Comitês PCJ (Plenária), realizada no dia 28/03/25 de forma presencial, em Piracicaba/SP, na Fundação Municipal de Ensino de Piracicaba (FUMEP), foi reeleita e empossada a Diretoria dos Comitês PCJ para o biênio 2025-2027, sendo composta por: **i.** como Presidente do CBH-PCJ e Presidente do PCJ FEDERAL, o Sr. Hélio Donizete Zanatta, prefeito do município de Piracicaba/SP; **ii.** como Vice-presidente do CBH-PCJ e 2º Vice-presidente do PCJ FEDERAL, o Sr. Marco Antônio dos Santos, representante da Associação Nacional dos Serviços Municipais de Saneamento (ASSEMAE); **iii.** Como Secretário-executivo do CBH-PCJ e do PCJ FEDERAL, o Sr. Denis Herisson da Silva, representante da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo; **iv.** como Secretário-executivo adjunto do CBH-PCJ: o Sr. André Luiz Sanchez Navarro, representante da Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do Estado de São Paulo; **v.** como 1ª Vice-presidenta do PCJ FEDERAL e Presidenta do CBH-PJ1, a Sra. Mylena Nascimento Rodrigues de Oliveira, representante da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG); **vi.** como 3ª Vice-presidenta do PCJ FEDERAL, a Sra. Rachel Landgraf de Siqueira, representante do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima. Além da definição da diretoria e da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ, durante a reunião foi realizada a posse de representante dos membros dos plenários (CBH-PCJ, PCJ FEDERAL e CBH-PJ1); definição de municípios paulistas com direito a voto; participação nos conselhos estaduais (CRH-SP e CONESAN-SP); participação nos Fóruns (Paulista e Nacional) de CBHs e na Rede Brasil de Organismos de

Bacias Hidrográficas (REBOB), além da composição da Câmara Técnica de Planejamento (CT-PL) dos Comitês PCJ. Mais informações podem ser acessadas neste [link](#); **d) Renovação das CTs – Mandato 2025-2027:** informou que o processo de renovação das Câmaras Técnicas (CTs) dos Comitês PCJ que ocorre a cada dois anos vai acontecer entre os meses de maio a julho de 2025, conforme a programação: **i.** abertura do processo, em maio/25, com envio do ofício circular dos Comitês PCJ com as instruções gerais; **ii.** indicação das entidades para ingresso nas CTs ou alteração dos representantes já indicados; **iii.** reunião on-line com todas as CTs em julho/25 onde ocorrerão a posse dos representantes indicados, dentre outras instruções pelo secretário-executivo do CBH-PCJ e do PCJ FEDERAL, Denis Herisson. Em seguida, ainda em julho/25, em horários específicos (a serem divulgados pela SE-PCJ), ocorrerão as reuniões ordinárias das 11 (onze) CTs temáticas tendo como pautas eleição/recondução da coordenação, recomposição dos Grupos de Trabalho (GTs) e da coordenação dos GTs e atualização do calendário de reuniões para o próximo mandato. Aos representantes que participam em mais de uma CT, caso ocorra a incidência de horários, a orientação é que o representante opte pela reunião que desejar, pois a Secretaria Executiva fará o devido mapeamento dos presentes, compatibilizando as presenças para as demais CTs. Mais informações estão disponíveis no *site* dos Comitês PCJ por meio do [link](#); **e) Próximos Eventos:** a Sra. Rebeca Silva, da Equipe de apoio às Câmaras Técnicas da Secretaria Executiva dos Comitês PCJ (SE/PCJ) informou que estão abertas as inscrições para o “9º Prêmio Ação Pela Água”. Organizado pelo Consórcio PCJ, trazendo como tema central “Segurança hídrica é nossa meta global: Juntos pelos ODS”. Destacou que as inscrições devem ser realizadas até 29 de agosto no *site* do Prêmio Ação Pela Água, onde também é possível consultar o regulamento. O evento de premiação será realizado no dia 28 de novembro. Mais informações estão disponíveis no [site](#) do Consórcio PCJ. Além disso, informou que em 16/04/2025, ocorrerá o evento: “1º

# Comitês PCJ

Criados e instalados segundo a Lei Estadual (SP) nº 7.663/91(CBH-PCJ), a Lei Federal nº 9.433/97 (PCJ FEDERAL) e a Lei Estadual (MG) nº 13.199/99 (CBH-PJ)



## CT-SA: CÂMARA TÉCNICA DE SANEAMENTO Ata da 126ª Reunião Ordinária da CT-SA – 10/04/2025 – 09h00 Reunião por Videoconferência – *Google Meet*

Fórum das Águas Subterrâneas nas Bacias PCJ”, organizado pela Câmara Técnica de Águas Subterrâneas (CT-AS) dos Comitês PCJ. O evento ocorrerá no Auditório do Museu da Água de Indaiatuba/SP. As inscrições podem ser realizadas por meio do [link](#). Mais informações sobre os eventos organizados no âmbito dos Comitês PCJ estão disponíveis no *site* dos Comitês na seção de “[Eventos](#)”; **f) Próximas reuniões dos Comitês PCJ:** Informou sobre a próxima reunião no âmbito dos Comitês PCJ, a qual a participação não é obrigatória para os que não forem membros, ficando o convite aberto aos que queiram participar como ouvintes, sendo: 59ª Reunião Extraordinária da Câmara Técnica de Planejamento (CT-PL), no dia 15/05/25, às 9h30, presencialmente no Auditório do Museu da Água de Indaiatuba, Indaiatuba/SP. Mais informações podem ser obtidas na [agenda](#) do *site* dos Comitês PCJ; **g) Próxima reunião da CT-SA:** Por fim, informou que a próxima Reunião Ordinária da CT-SA, está prevista para ocorrer em 18/06/25, presencialmente na EMBRAPA em Jaguariúna/SP, integrada ao Evento da CT-SA. **8. Outros assuntos:** O Diretor-Presidente da Agência das Bacias PCJ, Sr. Sérgio Razera, informou que a equipe técnica está atuando na estruturação de uma nova fase de implantação do sistema *Giswater*, uma ferramenta de código aberto voltada ao cadastro técnico e à gestão dos serviços de saneamento. Após os resultados positivos obtidos na experiência-piloto realizada no município de Capivari/SP, a Agência PCJ se propõe a avançar com o projeto, inicialmente direcionado a três municípios, com base em critérios previamente definidos de priorização no Plano das Bacias Hidrográficas. A proposta é iniciar a implantação nos municípios que se destacaram nas ações de combate às perdas e que possuem prestadores públicos de serviços, uma vez que a Agência é responsável pela contratação. Foi ressaltado que, além da implantação do sistema, é essencial garantir a sua continuidade e uso efetivo. Para isso, está sendo considerada a contratação de assistência técnica especializada, de forma a apoiar principalmente os municípios de menor porte, que enfrentam maiores

dificuldades operacionais e de pessoal qualificado. O objetivo é assegurar que o sistema não caia em desuso por falta de suporte técnico adequado. O Coordenador de Projetos da Agência das Bacias PCJ, Sr. Diogo Pedrozo, complementou que, embora o Plano das Bacias PCJ (2020-2035) priorize municípios como Sumaré/SP, este não poderá ser contemplado nesta fase por possuir prestador privado de serviços, o que inviabiliza a contratação direta pela Agência PCJ. Assim, os municípios inicialmente selecionados são Cordeirópolis/SP, Louveira/SP e Vinhedo/SP, considerando também o porte populacional, de forma a adequar os custos à capacidade operacional da Agência. A confirmação da adesão será feita mediante consulta formal aos municípios, que deverão demonstrar interesse e disposição para cumprir as contrapartidas previstas. Destacou-se ainda que será aplicado um questionário técnico mais detalhado do que nas fases anteriores, de modo a levantar informações fundamentais para a elaboração do orçamento e formatação dos contratos. A expectativa é que, havendo adesão, seja possível iniciar o processo licitatório ainda neste semestre. O termo de referência será apresentado oportunamente à CT-SA, conforme os trâmites já adotados anteriormente. A Diretora-técnica da Agência das Bacias PCJ, Sra. Patrícia Barufaldi e o Sr. Mateus Arantes ratificaram as informações e reforçaram que a condução do projeto segue alinhada internamente na Agência, estando a equipe à disposição para prestar os esclarecimentos necessários ao grupo. **9. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, o Sr. Mateus Bento Batista Arantes, coordenador da Câmara Técnica de Saneamento (CT-SA) dos Comitês PCJ, agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião.

Mateus Bento Batista Arantes  
Coordenador da CT-SA

Patrícia Regina Ferreira Calegari  
Coordenadora-adjunta da CT-SA